

Guaraná

JULHO DE 2017

1. MERCADO INTERNO

Tabela 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DE GUARANÁ – MÉDIAS SEMANAIS

	Unidade	12 meses	1 mês	Mês atual	Preço Mínimo	Varição % (c/a)
Preços pago ao Produtor – R\$/kg						
Amazonas - AM	Kg	20,00	19,00	19,00	12,48	-5,0
Bahia - BA	Kg	11,67	12,0	12,00	7,9	2,83

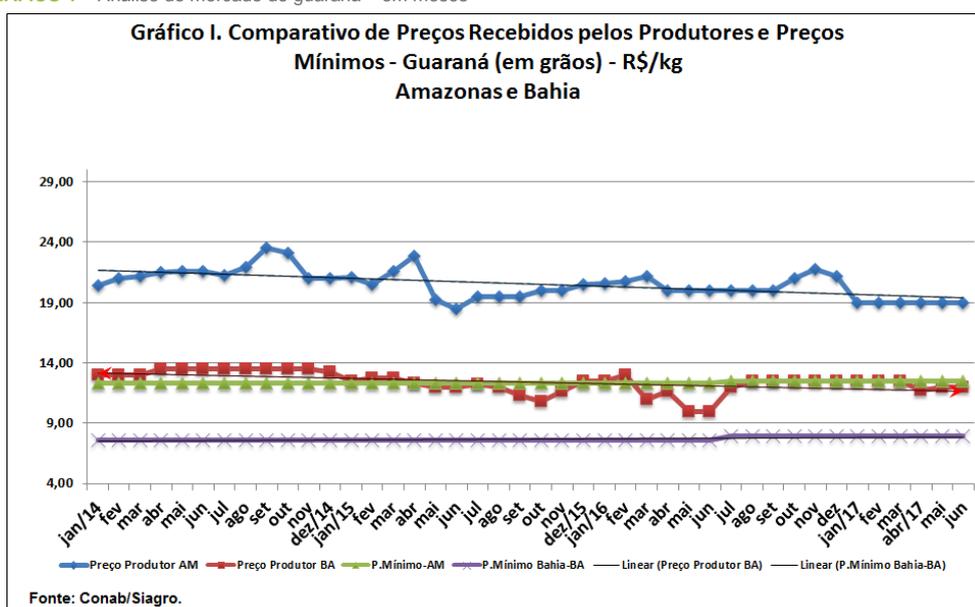
Fonte: Conab

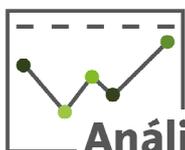
Os preços recebidos pelos produtores de Guaraná em Grãos, no mês de jun/2017, quando comparados com o mesmo período do ano anterior, tiveram os seguintes comportamentos: estáveis no Amazonas e acréscimo de 2,8% na Bahia. Há de se informar que, relativo ao mês de maio deste exercício, não houve alteração no estado do Amazonas. No entanto, variação negativa em 7,9% no estado da Bahia (Quadro I). A retração nos preços é justificada pela entressafra que ocorre nesta época, vez que os negócios são pouco

reportados. A partir de outubro, início do período de colheita da nova safra, é esperado um aumento dos preços por conta da demanda.

Como pode ser visto no (Gráfico I), em um período mais alongado (jan/2014 a jun/2017), os valores recebidos pelos produtores apresentaram variação negativa de 6,86% no estado do Amazonas e de 7,69% na Bahia, indicando que houve uma leve retração na quantidade produzida nos anos referenciados.

GRÁFICO 1 – Análise de mercado de guaraná – em meses



**Guaraná****JULHO DE 2017****2. SAFRAS**

De acordo com o Levantamento de Avaliação da Safra de Guaraná em Grãos - Safra 2017, divulgado pelo IBGE, no mês de junho de 2017, a área brasileira a ser colhida pode chegar a 15.002 hectares, apresentando um acréscimo de 37,2%, em relação à safra 2016.

Apesar do aumento da área colhida, não houve diferença significativa na produção de guaraná no Brasil. Em relação ao mesmo período do ano passado, a produção demonstrou uma queda de 6,57%, alcançando 3.288 toneladas. Se comparado ao mês anterior, houve um aumento de 0,2% na produção. A produtividade estimada deverá atingir 219 kg/ha, representando uma queda de 31,9%, se confrontada à produtividade do mesmo período da safra de 2016 (Tabela e

Gráfico I). Tal ocorrência pode ser creditada aos velhos guaranazeiros que têm diminuído substancialmente suas produtividades.

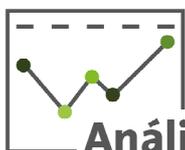
A Bahia deverá permanecer como líder no ranking da produção brasileira com 2.340 toneladas. O Amazonas se colocará em segundo lugar, alcançando uma produção de 744 toneladas (Tabela 1).

Esta é a quarta estimativa de uma série a ser efetuada mês a mês, no decorrer do ano de 2017. Entretanto, o quantitativo desta safra será conhecido no mês de janeiro de 2018, quando o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) concluir a revisão dos números que serão divulgados.

TABELA 2 – GUARANÁ EM GRÃOS – ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO – SAFRAS 2016 E 2017

Região/UF	Área (em mil ha)			Produtividade (em kg/ha)			Produção (em mil t)		
	Safra 2016 (a)	Safra 2017 (b)	VAR % (b/a)	Safra 2016 (c)	Safra 2017 (d)	VAR % (d/c)	Safra 2016 (e)	Safra 2017 (f)	VAR % (e/f)
Norte	4.121	8.147	97,7	179	94	-47,5	739	767	3,8
AC	4	5	25,0	500	400	-20,0	2	2	0,0
RO	99	21	0,0	0	0	0	36	7	0,0
AM	3.994	4.050	1,4	173	184	6,5	689	744	8,0
PA	24	92	283,3	500	152	-69,6	12	14	16,7
Nordeste	6.500	6.500	0,0	400	360	-10,0	2.600	2.340	-10,0
BA	6.500	6.500	0,0	400	360	-10,0	2.600	2.340	-10,0
Centro-Oeste	317	355	12,0	568	510	-10,2	180	181	0,6
MT	317	355	12,0	568	510	-10,2	180	181	0,6
Brasil	10.938	15.002	37,2	322	219	-31,9	3.519	3.288	-6,6

Nota: Estimativa em junho/2017.
Fonte: IBGE. Elaboração Conab



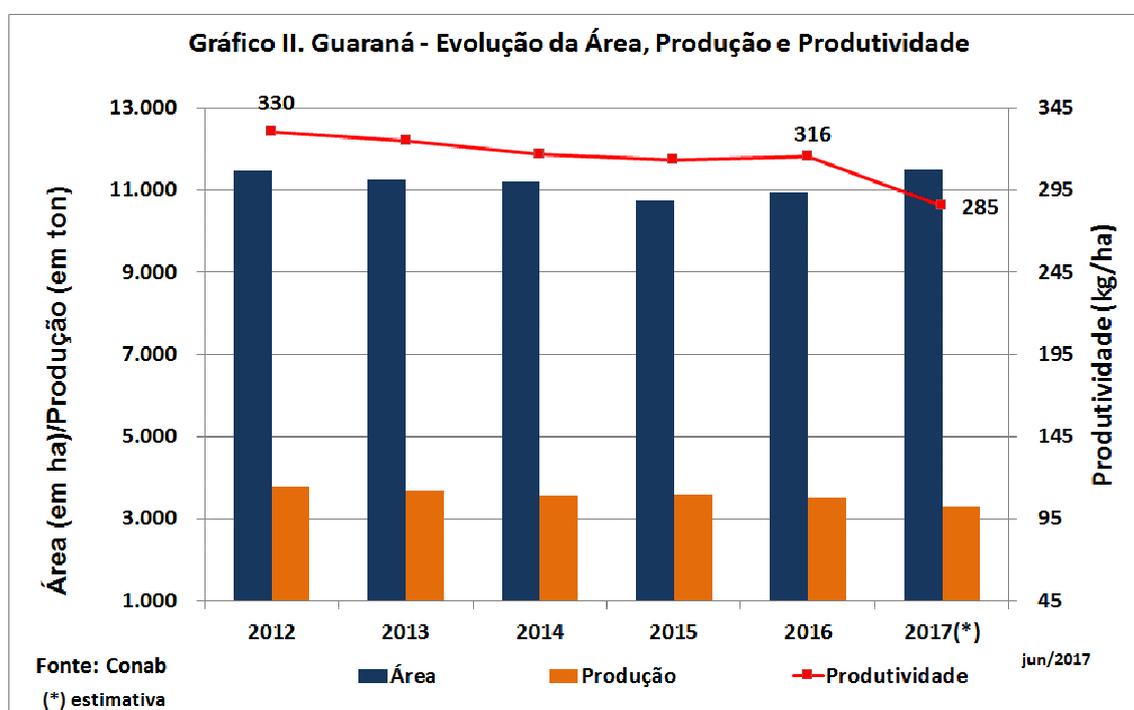
Guaraná

JULHO DE 2017

No Gráfico abaixo encontram-se ilustrados os dados relativos ao período de 2012 a 2017. Observa-se que a área e a produção se mantiveram num patamar respectivo, entre 11,5 e 3,8 e 3,3 mil toneladas.

Para que a expectativa de produção da Safra 2018 seja concretizada é necessário que ocorram chuvas dentro da normalidade histórica e, que os produtores cuidem bem de suas lavouras, especialmente no tangente aos tratos culturais.

Gráfico 2 – Evolução da Área, Produção e Produtividade



Fonte: Conab